

ÁGUA! QUE FUTURO?

No século atual, a forma como o desenvolvimento vem sendo feito, com a prosperidade das cidades ou aglomerações humanas, tem gerado a decadência de seus recursos ambientais, a começar pela degradação dos recursos hídricos, de valor fundamental para as várias formas em que são utilizados para o desenvolvimento e sobrevivência da vida no Planeta.

Os desafios futuros nos colocam diante de problemas cuja complexidade revela, dramaticamente, a busca de soluções para as questões referentes ao controle e uso da água, envolvendo os aspectos centrais de qualidade e quantidade, para o atendimento dos usos múltiplos que compreendem o consumo urbano, agrícola e industrial, o transporte, a pesca, a mineração, a geração de energia, o lazer, o saneamento, a vida, em resumo.

Atualmente cerca de 97% da água doce do Planeta está contida em lençóis subterrâneos. Os 3% restantes compõem os rios, lagos e córregos. A utilização incorreta da água superficial acarreta inúmeros prejuízos ao nosso sistema, danificando diretamente a própria natureza que supre as necessidades diárias de consumo.

É tão importante economizar quanto manter a água em perfeitas condições de utilização. Embora as águas ocupem cerca de 71% da superfície do Planeta, apenas 0,63% do volume total é doce e está em estado líquido. 97,30% se restringem a água salgada e 2,07% concentram-se nas calotas polares. O racionamento de água é um agravamento da sociedade contemporânea. Para que não aconteça um racionamento prematuro, é necessário que os índices de desperdício diminuam expressivamente.

Atualmente, a taxa de água desperdiçada no Brasil atinge cerca de 40% da demanda enviada para as cidades.

REDE HIDROGRÁFICA DO ESTAO DE SANTA CATARINA

É constituída por dois sistemas independentes de drenagem: sistema integrado da vertente do interior, comandada pela bacia Paraná-**Uruguai**, e o sistema da vertente atlântica, formado por um conjunto de bacias isoladas. O grande divisor de águas dos dois **sistemas** é representado pela Serra Geral e, mais ao norte, pela Serra do Mar. As águas das bacias do **Uruguai** são, dessa forma, drenadas para o interior do continente, tendo como destino final o grande complexo hidrológico do Prata.

No sentido oposto, ou seja, para o leste, são drenadas as águas da vertente atlântica, desaguardo diretamente no oceano Atlântico.

O sistema de drenagem da vertente do interior ocupa área aproximada de 60.123 km², equivalente a 63% do território catarinense, destacando-se a área que faz parte da bacia do **Uruguai**, com 49.573 km² e uma extensão de 2.300 km da cabeceira principal à foz do rio Peperi-Guaçu.

A Região Hidrográfica do Meio Oeste integra a bacia do **rio Uruguai** e tem como principais cursos d'água que banham a região as bacias do rio Chapecó e do rio Irani. O rio Chapecó, com uma vazão na foz de 263 m³/s, uma área de drenagem de 8.190 km² e uma densidade de drenagem de 1.565 km², representa o principal curso d'água desta região hidrográfica, drenando os territórios de 30 municípios.

Os principais afluentes são os rios Chapecòzinho, Saudades e Burro Branco.

O rio Irani, com uma área de drenagem de 1.498 km² e uma vazão média de 29.9 m³/s, no Posto Passo Alto Irani, é o segundo em importância na região, drenando uma área de 09 municípios. Os rios Bahia e Xanxerê são os principais afluentes.

E CHAPECÓ?

Continua sem água.

Todas as pessoas e todas as entidades representativas continuam nadando no seco. Projetos, indicações, pedidos, alertas, choradeiras... nada, ou pouco atendido pelos senhores comandantes estaduais, regionais e locais, "alinhados" com esse máster segmento.

A Sociedade Amigos de Chapecó – SACH elaborou no ano de 2.014 o projeto: Revitalização e Conservação dos Mananciais de Chapecó. "necessário que tanto o poder público quanto a sociedade chapecoense estabeleçam políticas públicas e ações concretas, de curto, médio e longo prazo para o levantamento, monitoramento e preservação dos recursos naturais do município, em especial dos mananciais e do uso do solo urbano, com o objetivo de reverter a atual dinâmica de degradação ambiental para torna-los sustentáveis ao longo do tempo". E o tempo passou e tudo ficou no papel.

A Associação de Proteção da Bacia do Lajeado São José, constituída em 18 de março de 2,010, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e duração por tempo indeterminado, com sede na Linha Tormem, Chapecó Santa Catarina, **tendo por finalidade: a) ajudar e proteger a Bacia do Lajeado São José, situado nos municípios de Chapecó e Cordilheira Alta, de ações antrópicas, como poluição, desmatamento, ocupações irregulares, queimadas e outras ações que venham a comprometer o equilíbrio da bacia...**

Reuniões, visitas locais, registros fotográficos, depoimentos de moradores, súplicas a autoridades constituídas, seus nomes e seus cargos nas administrações. Tudo ralo abaixo.

Outras entidades e organizações também imbuídas de encontrar soluções para o abastecimento de água em Chapecó, não sonham mais porque não conseguem dormir.

2020

Desde o começo deste ano, a estiagem tem sido um problema que se repete no Estado e notadamente no oeste catarinense. Em Chapecó não é diferente. A Casan continua recomendando que é para economizar água, o que faz há muitos e muitos longos anos. O principal manancial da cidade, o Lajeado São José está com nível de 2%. Racionamento e dezenas de viagens de caminhões pipa trazendo água do Rio Uruguai, aglomerando o trânsito, enrolando o asfalto e formando extensas filas de outros veículos no percurso. E muito \$.

SACH FORMA PARCERIA COM A 9ª. PROMOTORIA PÚBLICA

A Sociedade Amigos de Chapecó – SACH, após receber sinalização do Ministério Público de Santa Catarina, realizou no dia 17 de outubro de 2020 uma Assembleia Geral, onde no item 2 da pauta tratou: “Apresentação da proposta de parceria com a Promotoria de Justiça de Chapecó (MPSC), oportunidade em que o Presidente Luiz Gemelli fez o anunciado: “Em atendimento ao pedido da 9ª. Promotoria de Justiça da Comarca de Chapecó, na pessoa do promotor de Justiça Dr. Eduardo Sens dos Santos que solicitou o apoio da SACH junto ao polo ativo da Ação Civil Pública no. 5020068-85.2020.8.24.0018/SC, na qual o Ministério Público Estadual busca retirar as invasões existentes e restaurar área de preservação permanente do Lajeado São José danificada por construções de propriedade dos réus invasores e estancar ocupações clandestinas no local. Dessa forma, a 9ª. Promotoria de Justiça da Comarca de Chapecó convidou a SACH para integrar como LETISCONSORTE ATIVO (na condição de coautor da ação) ou como AMICUS CURIAE (“Amigo da Corte”), visando assim, possibilitar a participação da sociedade civil organizada no acompanhamento do referido processo”. A pedido do presidente Gemelli os representantes jurídicos da SACH, doutores Douglas Braum e Marcelo Zolet se manifestaram sobre a ação, na qual a entidade irá participar ativamente nesse processo suportando os “ônus e bônus”, ou, alternadamente, participar como “Amigo da Corte”, sem maiores ônus processuais, apenas fomentando o embasamento científico necessário para o processo, no tocante a importância da preservação ambiental dessa bacia hídrica para Chapecó. A intenção do MPSC é que a SACH ingresse no processo para demonstrar a importância da matéria em debate para a população de Chapecó, através da participação da sociedade civil organizada. Ficou esclarecido ainda de quem dá essa limitação da participação no processo é o Juiz, que fixará os limites da atuação do (“Amigo da Corte”). A proposta está amparada no Estatuto da SACH. A assembleia aprovou a participação da Sociedade Amigos de Chapecó SACH no processo antes referido.

JUSTIÇA PEDE DEMOLIÇÃO DE CASAS AO LADO DO LAJEADO SÃO JOSÉ

O MP propôs uma ação civil pública que obteve a ordem de suspensão de qualquer tipo de construção e de desligamento da energia elétrica no local por meio de um recurso no Tribunal de Justiça.

O promotor diz que são aproximadamente 15 casas que foram construídas no último ano na área de preservação do Lajeado São José, o único manancial que abastece o município.

Essas casas estavam construídas irregularmente sem nenhum tipo de sistema de tratamento de esgoto, ou seja, o esgoto era lançado diretamente no Lajeado São José, tanto esgoto de cozinha quanto dos banheiros.

A Celesc cumpriu decisão judicial do Ministério Público de Santa Catarina e efetuou o corte de energia em residências no Bairro Alvorada, as margens do Lajeado São José.

As construções estão irregulares em área de preservação ambiental.

A bacia do Lajeado São José possui uma área de 7.010 hectares, com 231 nascentes, sendo 5.808 há no município de Chapecó e 194 nascentes, 1.202 há em Cordilheira Alta e 37 nascentes. Além de 960 há de hidromórficos (banhados), 206 lagos (açudes) com 37.1 há de reservação utilizados para a piscicultura e 108 há na Barragem do Engenho Braum. (CAVALETTI, 2.011).

A terra possui 1,4 bilhão de quilômetros cúbicos de água (1 quilômetro cúbico tem um bilhão de metros cúbicos de água).

AQUÍFERO GUARANI

Localizado em parte sobre a Bacia Hidrogeológica do Paraná, é possivelmente a maior reserva transfronteiriça de água doce do planeta. Subjacente aos territórios de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai ocupa, segundo o Documento de Avaliação do Projeto, uma área total aproximada de 1.2 milhões de quilômetros quadrados, perfazendo cerca de 6% do território argentino, 10% do brasileiro, 18% do paraguaio e 25,3% do território uruguaio. Na Argentina, sua extensão aproximada é de 225.500 km², cerca de 19.1% de sua extensão total. No Brasil, Paraguai e Uruguai esses números correspondem respectivamente a 839.800 km² (71% de sua extensão total), 71.700 km² (6.1% da extensão total), 45.000 km² (3.8% da extensão total), 71.700 km² (6.1% da extensão total), 45.000 km² (3.8% da extensão total). De acordo com Rubens Caldeira Monteiro, existem referências de que o Aquífero Guarani seja ainda maior do que a princípio esperado, ocorrendo na Bolívia, em uma área de 205 mil km².

Estendendo-se pelos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina e congregando uma população de cerca de 22.662.463 habitantes, sendo aproximadamente 8.444.620 seus usuários efetivos, a agropecuária é a atividade econômica predominante nessa região, com exceção dos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul que apresentam maior desenvolvimento do setor secundário.

Com uma profundidade aproximada de 1.500 metros, este reservatório de água subterrânea (volume de 45 mil k3).

A água, tal como o Sol, é muito importante para a vida na Terra. É o principal elemento do equilíbrio da natureza e também a fonte de renovação natural, pois ao umedecer o solo permite o renascer da vida vegetal. É a substância que existe em maior quantidade nos seres vivos. Representa cerca de 70% do peso do corpo humano.

A SACH – INTEGRA AS FORÇAS VIVAS EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Chapecó 18 de Novembro de 2020

Luiz Gemelli – Presidente Alcides Ziglioli – Coordenador - Celso Nunes Moura - Imprensa